PROJETO DE LEI n.º 115/2022

"Dispõe sobre a denominação de próprio municipal como Conselho Tutelar Sérgio de Souza, situado no Centro Administrativo Municipal e dá outras providências."

(Preâmbulo Usual)

Art. 1.° Fica denominado "Conselho Tutelar Sérgio de Souza", o próprio municipal situado no Centro Administrativo Municipal Prof. Imir Baladi, sito a Avenida José Maria de Faria, 71 Salto, Socorro/SP.

Art. 2.° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal da Estância de Socorro, 10 de novembro de 2022

Thiago Bittencourt Balderi
Vereador – PSDB
(Autor)

Airton B. Domingues Souza
Vereador – MDB

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente

Nesta oportunidade, encaminho o presente Projeto de Lei, que "Dispõe sobre a denominação do espaço público municipal do Conselho Tutelar".

O senhor Sérgio de Souza nasceu em 02/09/1959, em Socorro, no Bairro Farias, onde passou sua infância junto aos seus pais Armindo Raymundo de Souza e Maria Aparecida de Freitas Souza e seus irmãos Roberto e Patrícia.

No mesmo bairro onde nasceu, cursou o ensino primário. Depois de ter cursado por um ano o Curso de Admissão, ingressou na Escola Estadual Narciso Pieroni, concluindo o Ensino Médio em 1977.

Aos dezesseis anos teve o primeiro registro na carteira de trabalho pela Indústria Porcelana, como aprendiz, por 6 meses.

Em 30/05/1978 foi admitido na TELESP - Empresa de Telecomunicações de SP S/A como Guarda-fios: Instalador e Reparador de Linhas e Aparelhos; Auxiliar de Técnico de Rede e Operador de Banda Larga. Trabalhou nessa mesma empresa por 27 anos até a data de 07/10/2005, poucos meses antes de se aposentar por tempo de contribuição.

Na comunidade da Igreja Católica de Socorro, fazia parte da Pastoral da Juventude, quando, em 07/09/1985, casou-se com a Prof.ª Solange de Fátima Alexandroni. Deste matrimônio nasceram 2 filhos: Sérgio Augusto Alexandroni de Souza, casado com Rosane Cristina Pires e Marcelo Alexandroni De Souza, casado com Maichiele Schneider.

Depois do casamento, continuou participando ativamente da comunidade, fazendo parte da Pastoral do Batismo, do Fanuel, e sendo Ministro Extraordinário da Eucaristia, celebrando Cultos e Liturgia da Palavra em diversas capelas rurais e comunidades da paróquia, levando a Sagrada Comunhão aos enfermos que não podiam participar das celebrações, especialmente a do São Bento, na qual permaneceu até novembro de 2018. Realizou também Exéquias, no Velório Municipal. Em agosto de 2000, foi nomeado pelo Bispo Diocesano De Bragança Paulista, Dom Bruno Gamberini, como Testemunha Qualificada da Igreja, a fim de assistir os casamentos na ausência do pároco, Padre Líbero Zappone.

Sentindo a necessidade de estar mais próximo da comunidade, aceitou o convite para participar do Conselho Tutelar, em 2006, e reeleito em 2009, para ser o porta-voz da comunidade junto a órgãos e entidades. Durante estes períodos, participou de diversos cursos e reuniões com conselheiros de outras cidades, se aprofundando no Estatuto da Criança e do Adolescente, para melhor assegurar e defender os direitos das crianças e adolescentes.

Serjão, como era chamado pelos amigos, era uma pessoa extremamente paciente, calma e tranquila, assim como foi seu pai. Adorava viajar e sempre se arriscava na cozinha com seus pratos caprichados. Foi uma pessoa da família, estando sempre próximo de seus pais, irmãos e primos, cunhados e sobrinhos, deixando esse hábito para seus filhos, que continuam, sempre que possível, se reunindo no sítio ou na casa da vó para os tradicionais almoços de domingo, até hoje.

Ainda participava ativamente da Comunidade Paroquial quando adoeceu, em novembro de 2018. Passou por um longo e doloroso tratamento de quimioterapia, radioterapia e transplante de medula óssea para o combate do mieloma múltiplo, vindo a falecer em 16/09/2021, às 11h30, no Hospital Do Servidor Público, em São Paulo.